

# Qualidade de vida e nível de estresse em cuidadores de crianças com deficiência intelectual no município de Anápolis-Goiás

Ana Vitória de Pina Cardoso<sup>1</sup>; Isadora Lima do Prado<sup>1</sup>; Jordana Oliveira Silva<sup>1</sup>; Maria Eduarda Diniz Antônio<sup>1</sup>; Marinna Luiza Brandão<sup>1</sup>; Milenna Larissa Brandão<sup>1</sup>; Danielle Brandão Nascimento<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A deficiência intelectual (DI) é uma condição clínica relacionada com a dificuldade ao lidar com situações cotidianas, tendo como consequência prejuízos na função intelectual e no comportamento. Devido a essa condição, crianças precisam de cuidados especiais em tempo integral, sendo este realizado por seus cuidadores. Aliada a tamanha responsabilidade, sua qualidade de vida diminui devido a fatores como falta de relacionamentos interpessoais, sobrecarga física e emocional, informação profissional inadequada, pouco suporte social e condição socioeconômica, por isso, transtornos psicológicos como estresse, ansiedade e depressão tendem a aumentar significativamente. Portanto, é de suma importância direcionar atenção não somente às crianças com DI, mas também aos seus cuidadores. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar o nível de estresse e a qualidade de vida de cuidadores de crianças com deficiência intelectual matriculadas na APAE-Anápolis. Trata-se de um estudo descritivo de delineamento qualitativo e transversal, com a obtenção dos dados a partir da aplicação de questionários validados a 100 cuidadores de crianças com deficiência intelectual matriculadas na APAE-Anápolis. Os dados obtidos serão tabulados e analisados, traçando-se o perfil de qualidade de vida e o estresse dos participantes, em razão do cuidado com as crianças deficientes. Espera-se verificar a diminuição da qualidade de vida dos cuidadores, com decréscimo, principalmente, na saúde física e psicológica, com maior parcela de participantes enquadrando-se nos sintomas de estresse. Em relação ao perfil sócio demográfico dos cuidadores, espera-se que seja composto majoritariamente por mulheres, mães das crianças com deficiência intelectual, com idade entre 30 e 60 anos.

## Palavras-chave:

Exaustão do cuidador.  
Crianças com deficiências.  
Estresse emocional.